



# Carta Mensal

Abril de 2025

Prezado(a) leitor(a),

O mês de abril de 2025 foi marcado por intensas turbulências nos mercados financeiros globais, impulsionadas por tensões comerciais e incertezas econômicas. A seguir, destacamos os principais eventos que influenciaram o cenário econômico nacional e internacional.

## Cenário Internacional

### **Guerra Comercial e Volatilidade nos Mercados**

A escalada da guerra comercial entre Estados Unidos e China atingiu níveis sem precedentes. O governo norte-americano impôs tarifas de até 145% sobre produtos chineses, enquanto a China retaliou com tarifas de 125% sobre produtos americanos. Essa tensão resultou em uma queda acentuada nos mercados acionários globais. Nos dias 3 e 4 de abril, o índice Dow Jones caiu mais de 4.000 pontos, e o S&P 500 registrou uma perda de 10%, configurando o pior desempenho em dois dias desde a crise de 2020.

### **Preocupações com a Estabilidade Financeira**

O Fundo Monetário Internacional (FMI) alertou para os riscos crescentes à estabilidade financeira global, exacerbados pelas políticas protecionistas dos EUA. O FMI destacou a possibilidade de quedas nos preços de ativos e tensões em mercados de dívida soberana, instando os bancos centrais a estarem preparados para intervir e garantir a liquidez dos mercados.

### **Reuniões de Primavera do FMI e Banco Mundial**

Durante as reuniões de primavera em Washington, o FMI e o Banco Mundial discutiram os impactos do aumento do protecionismo e da inflação global. A diretora do FMI, Kristalina Georgieva, antecipou cortes significativos nas projeções de crescimento global, enquanto o presidente do Banco Mundial, Ajay Banga, alertou sobre os riscos que o protecionismo representa para as economias em desenvolvimento.



# Cenário Nacional

## Inflação e Política Monetária

No Brasil, o Boletim Focus elevou a projeção de inflação para 2025 em 5,68%, acima do teto da meta estabelecida pelo Banco Central.

O dólar apresentou volatilidade ao longo do mês, fechando em R\$ 5,67, o menor valor desde outubro de 2024. O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, registrou alta de 3,69% no mês de abril, refletindo a reação dos investidores a medidas fiscais e expectativas econômicas.

## Considerações Finais

O mês de abril evidenciou a fragilidade dos mercados diante de políticas econômicas protecionistas e incertezas globais. A volatilidade observada reforça a importância de estratégias de investimento cautelosas e diversificadas.

Continuaremos monitorando os desdobramentos desses eventos e suas implicações para a economia nacional e internacional.

Atenciosamente,  
Equipe Genesys.

